Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: A EXPERIÊNCIA COM O JOGO 'QUEM SOU EU?'

Ana Beatriz Gomes de Lima;
Francisco de Assis Limeira Junior;
Andre de Sa Braga Oliveira;
Francisco de Assis Limeira Junior (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: No ensino superior em saúde, as metodologias ativas têm se mostrado essenciais para tornar o aprendizado mais dinâmico e participativo, além de favorecer a integração entre teoria e prática. A Anatomia Humana, que estuda a estrutura e a organização do corpo humano, é um componente básico e indispensável na formação dos profissionais da área da saúde. Nesse contexto, a monitoria de Anatomia Humana do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba incorporou uma atividade interativa de revisão, com o objetivo de reforçar os conteúdos estudados ao longo do semestre de forma lúdica e colaborativa. O objetivo é relatar a experiência da monitoria de Anatomia Humana na adaptação do jogo "Quem sou eu?" como estratégia de revisão e fixação dos conteúdos anatômicos, a fim de estimular o raciocínio clínico e a cooperação entre os alunos. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, desenvolvido a partir das atividades conduzidas pela monitoria de Anatomia Humana com estudantes do 1º período do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. A proposta consistiu na adaptação do jogo "Quem sou eu?" como instrumento de revisão dos sistemas corporais abordados na disciplina. Os alunos foram divididos em dois grupos, e o grupo oposto elaborou cartões contendo nomes de estruturas anatômicas, que eram fixados na testa do participante adversário. O jogador formulava perguntas de "sim" ou "não" até descobrir a resposta correta, somando pontos para sua equipe. Ao término da gincana, os participantes responderam voluntariamente a um formulário no Google Forms, no qual avaliaram o grau de dificuldade da disciplina, a contribuição das monitorias, a utilidade dos materiais disponibilizados e a relevância da atividade "Quem sou eu na Anatomia?". Essa etapa, além de promover reflexão sobre o processo de aprendizagem, também serviu para avaliar a qualidade e o impacto pedagógico da monitoria, permitindo compreender a percepção discente sobre a efetividade das estratégias adotadas. Os resultados indicaram a efetividade da monitoria e da atividade aplicada. Quanto à dificuldade da disciplina, 28,6% dos alunos a classificaram como nível 1 e 71,4% como nível 2, sugerindo um desafio moderado. Em relação aos materiais de apoio disponibilizados, mais de 80% consideraram-nos essenciais para o aprendizado. Todos os participantes (100%) relataram que as monitorias práticas contribuíram significativamente para o entendimento dos conteúdos, evidenciando a importância de estratégias complementares de ensino. Sobre a gincana "Quem sou eu na Anatomia", 64,3% dos alunos a classificaram como muito essencial e 35,7% como essencial para a consolidação do aprendizado, destacando seu valor pedagógico. A atividade proporcionou revisão interativa, engajamento coletivo e reforço do conhecimento adquirido, corroborando estudos que apontam o papel dos jogos educativos na aprendizagem significativa e no protagonismo estudantil. Conclui-se que a monitoria e a gincana "Quem sou eu?" mostraram-se eficazes na revisão e fixação dos conteúdos anatômicos, estimulando autonomia, interação e aprendizagem colaborativa. A experiência reforça a relevância das metodologias ativas como recursos inovadores no ensino em saúde, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e participativo.